

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - GESTÃO PÚBLICA

**SIGNIFICADO DA TENTATIVA DE SUICÍDIO E DO SUICÍDIO PARA  
ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA**

*Cássia Maria Dias (cassia.dias@kroton.com.br)*

*Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandradeepsico@gmail.com)*

*Nadja Cristiane Lappann Botti (nadjaclb@terra.com.br)*

Entre as vulnerabilidades da população em situação de rua encontra-se o comportamento suicida, sendo mais comum entre homens, usuários de drogas lícitas ou ilícitas e com história de transtorno psiquiátrico (DIAS, 2019). Ressalta-se a importância da compreensão do fenômeno comportamento suicida entre pessoas em situação de rua para a enfermagem. Espera-se que a equipe de enfermagem esteja preparada para lidar e assistir essas situações, visando a prevenção da antecipação do fim da vida. Objetivos de estudar o comportamento suicida entre a população em situação de rua; conhecer os significados para as pessoas; compreender o contexto da tentativa e compreender da pós tentativa de suicídio. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, com pessoas em situação de rua de uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais (Brasil). Define-se a amostra como do tipo intencional e consideraram-se, como critérios de inclusão, adultos ( $\geq 18$  anos e  $\leq 65$  anos) que moram na rua e têm cadastro no setor de abordagem social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Elencam-se, como critérios de exclusão, pessoas que não se encontraram no momento da entrevista ou aqueles que estavam sob o efeito de drogas e/ou com comportamento violento advindo

da utilização dessas substâncias. Entrevistaram-se, no total, 23 pessoas em situação de rua. Encontraram-se oito relatos de história de tentativa de suicídio, sendo as entrevistas analisadas neste artigo. Aponta-se que as entrevistas ocorreram em praças, avenidas e nas principais pontes e viadutos dos bairros da cidade com maior número de pessoas em situação de rua e apresentaram duração média de 40 minutos. Foram percorridos praças, avenidas, principais pontes, viadutos para a execução do trabalho de abordagem nas ruas, que eram composta por multiprofissionais, sendo 01 enfermeira; 01 assistente social; 01 psicólogo e o diálogo era mediado entre os profissionais. Gravaram-se todas as entrevistas, transcrevendo-as literalmente e se identificaram os pesquisados com a letra “E”, acompanhada de um numeral arábico relativo à ordem das mesmas, a fim de se garantir o anonimato dos participantes. Fez-se a coleta de dados entre outubro e novembro de 2016, após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) (parecer nº 1.748.402 de 28/09/2016). Categorias foram identificadas no estudo separadas por presença ou ausência de história de comportamento suicida: 1- O suicídio para pessoas em situação de rua; 2- O contexto de vulnerabilidade do comportamento suicida para pessoas em situação de rua; 3- O contexto de proteção do comportamento suicida para pessoas em situação de rua. Na categoria 1: A ideação suicida entre pessoas em situação de rua é 10 vezes mais comum do que na população geral. Em apoio à teoria de Shneidman, identifica-se que a dor psicológica se apresenta como forte preditor da ideação suicida entre pessoas em situação de rua quando comparado com a depressão, desesperança ou significado da vida. Na categoria 2: Pessoas em situação de rua podem ser consideradas com grupo vulnerável devido sua maior prevalência de doenças crônicas e infecciosas, menor estado de saúde mental e maior abuso de álcool. Notado como vulnerabilidade do comportamento suicida para a população em situação de rua sem história de tentativa de suicídio o abandono das relações afetivas. Na categoria 3: Embora existam políticas voltadas à população em situação de rua, está problemática ultrapassa a capacidade dos serviços em resolver a questão isoladamente, pois abrange questões sociais, econômicas, culturais e políticas, sendo portanto necessária maior interação entre os serviços envolvidos nestes contextos, promovendo o vínculo entre os diferentes equipamentos sociais, a fim de obter estratégias efetivas que tragam oportunidades de resgate e inserção social as pessoas em situação de rua. Compreender os significados torna-se importante para os profissionais de saúde e da enfermagem que lidam

com esse público tanto em serviços especializados como em unidades de atendimento á saúde geral ao público a fim de criar estratégias de prevenção e cuidado as pessoas em situação de rua.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua; vulnerabilidade em saúde; suicídio; ideação suicida; saúde mental.